



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO SUL DO BRASIL

ZEN, Eduarda¹; GIACOMELLI VIVIAN, Arthur¹; GARCIA, Marcio³; DANZMANN, Luiz Claudio²

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Fatores de risco. Comorbidades.

Introdução: a insuficiência cardíaca (IC) representa um importante problema à saúde pública por ser uma síndrome clínica complexa, com múltiplos fatores de risco e comorbidades envolvidos em sua gênese. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico de pacientes com insuficiência cardíaca atendidos em um ambulatório, dedicado a IC crônica, da região metropolitana de Porto Alegre. **Metodologia:** estudo transversal observacional, alocando participantes. A amostra foi constituída por todos os pacientes portadores de insuficiência cardíaca de um ambulatório de IC de um hospital no sul do Brasil, consecutivamente encaminhados do ambulatório de cardiologia geral ou do setor de internação hospitalar. Os dados foram coletados por meio da revisão dos prontuários, acompanhamento em visitas ambulatoriais e consultas telefônicas subsequentes somente aos participantes que não obtiveram coleta completa dos dados nas duas outras modalidades de coleta. O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil, Canoas/RS seguindo as normas da Resolução CNS 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram submetidos à análise de normalidade. As variáveis consecutivas com distribuição normal, foram expressas em média e desvio padrão. As variáveis categóricas foram descritas em percentual. **Resultados:** a amostra foi composta por 304 pacientes, com médias de idade de 64 ± 13 , predominância no sexo feminino, perfil antropométrico configurando sobrepeso ($IMC = 29,40 \pm 8,17$), perfil de predomínio da IC com fração de ejeção preservada (ICFEP) com classe funcional II pela New York Heart Association (NYHA). As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial, doença arterial coronariana, dislipidemia, diabetes mellitus, obesidade, fibrilação atrial, nefropatia, doença pulmonar obstrutiva crônica e uso de álcool e drogas ilícitas. **Conclusões:** em nossa coorte observamos taxas elevadas de fatores clínicos comumente associados a desfechos, ratificando a gravidade da síndrome.

¹ Alunos da Graduação do Curso de Medicina da ULBRA

² Professor de Cardiologia e Coordenador do Ambulatório de Insuficiência Cardíaca da ULBRA

³ Estatístico do Ambulatório de Insuficiência Cardíaca da ULBRA